



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS RECÉM INGRESSOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autor (es): Claudiane S. da SILVA; Pedro F. F. de BRITO; Ieda M. S. KAWASHITA

RESUMO

O presente estudo é sobre a concepção de alunos recém ingressos do curso de educação física em relação à pessoa com deficiência. Este foi feito no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, e participaram desta pesquisa 39 alunos de 18 a 39 anos de idade, sendo eles 10 do sexo feminino e 29 do sexo masculino. Foi utilizado um questionário composto por quatro questões abertas relacionando a concepção do aluno sobre o tema e seu contato com pessoas deficientes. Os dados foram examinados e acredita-se que a inclusão e o tema deficiência para os recém ingressos no curso já tenham algum conhecimento.

Palavras-chave: Educação Física; Inclusão; Pessoa deficiente;

1. INTRODUÇÃO

Constantes mudanças ocorreram em relação às pessoas com deficiência na sociedade, embora hoje possa se dizer que houve uma grande melhora, ainda não é o suficiente. Para que possamos discutir claramente o assunto devemos entender o que é a inclusão, o que ela busca, segundo Freire (2008):

A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. (FREIRE, 2008, p.1)

Após análise do presente conceito observa-se que essa ainda não é a realidade, embora as pessoas com deficiência tenham o mesmo direito de que as outras pessoas, não é o que acontece.

1

Acredita-se que há certo desconhecimento das pessoas sobre o tema deficiência e inclusão, isso pode-se estar relacionado há vários elementos, como a falta de contato com as pessoas com deficiência, a falta de se trabalhar o assunto na escola, sendo assim, concorda-se com Heil (2008) que enfatiza;

É comum a sociedade associar a pessoas com deficiência a falta de produtividade, ou seja, o fracasso é facilmente apontado e o sucesso é pouco percebido e quando percebido é

¹ Claudiane S. da SILVA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Poços de Caldas; claudiane-silva96@hotmail.com

Pedro F. F. de BRITO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Guaranésia; pedro.fernando1995@gmail.com

Ieda M. S. KAWASHITA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Muzambinho; iedamsk@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

atribuído com mérito, não sendo valorizado o esforço depositado para tal proeza.. (HEIL, 2008).

Pelo exposta acima, é de extrema importância analisar o que realmente os alunos recém ingressos entendem sobre a deficiência e inclusão, e o quanto de contato já tiveram com as pessoas com deficiência. Neste contexto pode-se observar o quão ainda precisamos caminhar para uma inclusão pessoas com deficiência na sociedade.

Desarte, o objetivo do presente trabalho é analisar a concepção de alunos recém ingressos do curso de educação física em relação à pessoa com deficiência.

2.MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi realizada com 39 alunos sendo 10 do sexo feminino e 29 do sexo masculino, estes têm idade entre 18 a 39 anos. Todos eles são recém ingressos do curso de educação física modalidade bacharelado, no primeiro semestre de 2017.

Aplicou-se um questionário semiestruturado contendo quatro questões, presentes na TABELA 1 - perguntas do questionário, todas estas são relacionadas a pessoas com deficiência, abrangendo tanto a concepção do aluno sobre o tema, quanto seu contato com pessoas deficientes. O questionário foi respondido de forma individual. Todos os alunos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para responder ao questionário.

Tabela 1 - Perguntas do questionário

Questão 1	Você já teve contato com pessoas deficientes? Se sim, conte-nos um pouco sobre.
Questão 2	Na sua visão, as pessoas com deficiência têm uma inclusão efetiva na sociedade? Justifique.
Questão 3	Você acha que a pessoa com algum tipo de deficiência tem condições de ser independente? Justifique
Questão 4	O que é uma pessoa deficiente para você?

2

² Claudiane S. da SILVA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Poços de Caldas; claudiane-silva96@hotmail.com

Pedro F. F. de BRITO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Guaranésia; pedro.fernando1995@gmail.com

Ieda M. S. KAWASHITA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Muzambinho; iedamsk@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Após a realização do questionário, foi feito o levantamento dos dados obtidos, sendo que as respostas que mereçam destaque, tanto positivo quanto negativo, serão mencionadas com maior enfoque no trabalho. Assim as respostas utilizadas ao final da frase em parêntese terá a especificação do aluno.

3. RESULTADO E DISCUSSÕES

Posteriormente a análise das respostas dos alunos obtivemos os seguintes resultados:

Questão 1 - Obtivemos 85% das respostas positivas, em que os alunos disseram que já tiveram contato com alguma pessoa com deficiência e 15% dos alunos disseram que não tiveram nenhum contato.

Questão 2 - Cerca de 84% dos alunos disseram que as pessoas com deficiência não tem uma inclusão efetiva, e a maioria com justificativa de que “na sociedade ainda há grandes preconceitos”. (F33)

Mas também tivemos 16% dos alunos em que acreditam que os deficientes têm uma inclusão efetiva, como dito por M2 “deficientes já tem seu lugar em empresas e são compreendidas”.

Questão 3 - 92% dos alunos responderam que sim, acreditam que a pessoa com deficiência tem condições de ser independente, sendo assim apenas 8% das respostas acreditam que a pessoa com deficiência não tem condições de ser independente

Como foi citado por um dos alunos: “por mais que essa pessoa faça para ser independente sempre precisará de uma outra para auxiliá-la, mesmo que seja em uma mínima tarefa”. (M1)

Questão 4 - “Pessoa que apresente algum tipo de dificuldade ou mesmo impedimento de fazer atividades que são comuns e normais para a maioria das pessoas”. (F34)

“Possui algo que a impossibilite de ser encaixado em determinados grupos, ou seja, falta de eficiência. É uma particularidade que vem da má formação do feto na gestação, aquisição de alguma doença durante o tempo e também da ocorrência de algum acidente grave”. (M4)³

³ Claudiane S. da SILVA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Poços de Caldas; claudiane-silva96@hotmail.com

Pedro F. F. de BRITO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Guaranésia; pedro.fernando1995@gmail.com

Ieda M. S. KAWASHITA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Muzambinho; iedamsk@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Observa-se pelos resultados que os alunos ingressantes relatam que tiveram sim um conhecimento com pessoas com deficiência, e analisam que a inclusão não acontece, mas acreditam na capacidade deste público, estas respostas sugerem que grupo analisado vivenciaram questões relativas à inclusão, nas escolas ou em outros ambientes sociais. Este fato favorece que se tornem profissionais inclusivos, pois segundo Palla e Mauberg de-Castro (2004) se o professor já teve contato com PCD, eles apresentam atitudes mais favoráveis à inclusão.

Quanto a percepção do que é inclusão, mostram na sua maioria concepções que não falam de incapacidade, de isolamento, de ensino diferenciado ou especial, são conscientes da diferença mas sem estigmatizar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS⁴

Nossos resultados são relevantes, uma vez que este grupo se apresentou com um conhecimento menos preconceituoso as pessoas com deficiência e inclusão, pode-se levantar algumas hipóteses para este comportamento, como as escolas estão recebendo um maior número de alunos com deficiência fazendo com que a sociedade comece a conviver com este público; a mídia tem apresentado em programas esportivos eventos paralímpicos e mesmo em novelas; as pessoas com deficiência estão mais presentes na sociedade contribuindo para a formação de novos conceitos sobre a deficiência e a inclusão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, S. **Um olhar sobre a Inclusão**. Revista da Educação, XVI (1), 2008. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclus%C3%A3o.pdf>

HEIL, E. **A percepção de atletas com deficiência visual sobre o esporte adaptado**, 2008.

PALLA ; CASTRO, M. **Atitudes de professores e estudantes de educação física em relação ao ensino de alunos com deficiência em ambientes inclusivos**. Revista da Sobama Dezembro 2004, Vol 9, n 1, pp. 25-34, 2004

⁴ Claudiane S. da SILVA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Poços de Caldas; claudiane-silva96@hotmail.com

Pedro F. F. de BRITO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Guaranésia; pedro.fernando1995@gmail.com

Ieda M. S. KAWASHITA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho; Muzambinho; iedamsk@gmail.com